

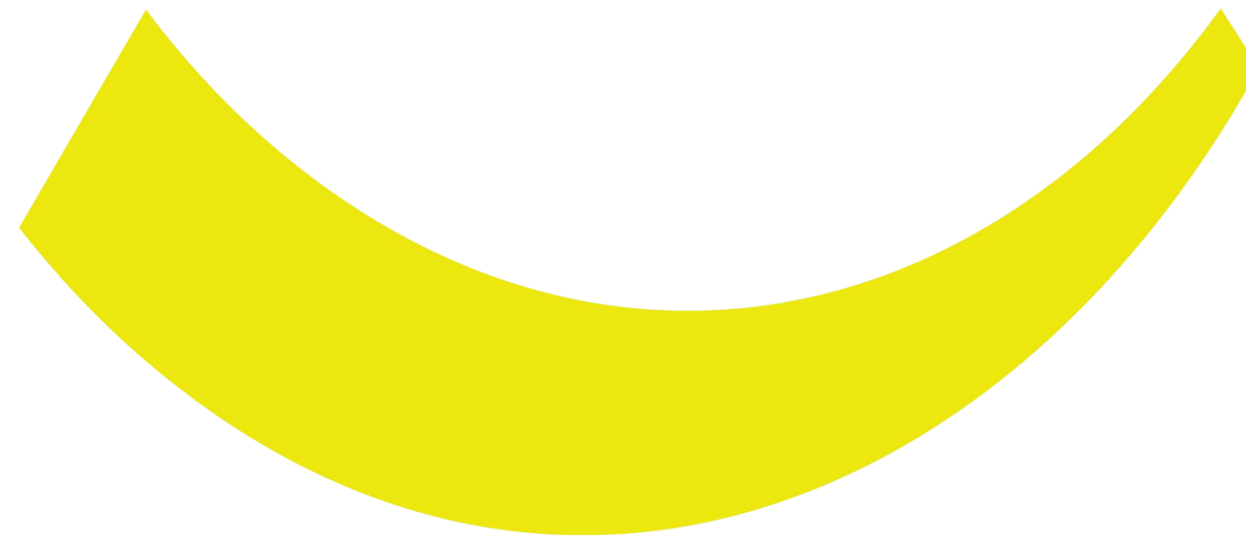


DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

TT26

Campinas, 15 de Maio de 2026

A BRZ Empreendimentos e Construções S.A. comunica a **divulgação dos resultados do 1º trimestre de 2026 (1T26)**, apresentando as análises comparativas em relação ao trimestre anterior (4T25) e mesmo período de 2025 (1T25).



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A BRZ inicia o ano com números consistentes e robustos. No primeiro trimestre de 2026 (1T26), registramos um **VGV lançado de R\$ 193 milhões**, incluído aí o lançamento em Caraguatatuba, o mais novo município a fazer parte da atuação BRZ. Este resultado representa um **crescimento de 4,9%** em relação ao trimestre anterior (4T25: R\$ 184 milhões). Em termos de volume, atingimos **748 unidades** em lançamentos, uma **redução de 4,6%** em comparação ao 4T25 (784 unidades). A divergência entre a performance de **VGV** e o volume de **unidades** é explicada pela valorização do preço médio por unidade, que atingiu **R\$ 258 mil**, uma **alta de 10% frente ao trimestre anterior**, um importante avanço nos produtos de ticket médio superior.

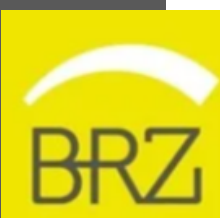
O total de contratos repassados somou **R\$ 272 milhões**, um crescimento de **33,3%** em relação ao trimestre anterior (4T25: R\$ 204 milhões) e de **88,9%** em relação ao mesmo período do ano anterior (1T25: R\$ 144 milhões). Esses valores representam, em volume, um alcance de **974 unidades** no trimestre, **uma alta de 29,7%** frente ao 4T25 (751 unidades) e um **incremento de 78,4%** em relação ao **1T25 (546 unidades)**.

O **Landbank** da Companhia atingiu **R\$8,2 bilhões**, correspondentes a **33.252 unidades**. A carteira permanece **concentrada em São Paulo, que representa 72%** das unidades, seguida por Rio de Janeiro (23%) e Minas Gerais (5%), em linha com a diretriz de atuação em mercados com maior capacidade de absorção e potencial de geração de valor para a marca BRZ.

Na **performance financeira os resultados foram muito expressivos**, a **Receita Líquida teve forte aumento e somou R\$ 285 milhões, crescimento de 7,5%** em relação ao 4T25 (R\$ 265 milhões) **e 14,6%** em relação ao 1T25 (R\$ 249 milhões), impulsionada pelo aumento nas vendas líquidas que atingiu um VSO de 36,6% nesse trimestre. A **Margem EBITDA Ajustada** encerrou o trimestre em **16,2%**, uma expansão de **2,6 p.p.** frente aos **13,6%** registrados no 4T25. No comparativo anual (1T25), o incremento foi de **5,9 p.p.** Já a Margem Bruta ajustada foi de **31,0%**, uma melhora de **3,4 p.p.** em relação ao 4T25, e uma redução de **6,5 p.p.** frente ao mesmo trimestre do ano anterior, compressão causada por ajustes nos custos operacionais, influenciados por pressões inflacionárias em contexto de incertezas geopolíticas. O trimestre apresentou **lucro líquido de R\$ 25 milhões, um aumento de 108%** em relação ao 4T25 (R\$ 12 milhões) **e 47%** em relação ao 1T25 (R\$ 17 milhões).

Permanecemos firmes em nosso compromisso em transformar a realidade através do acesso à moradia de qualidade. Do mesmo modo, avançando em temáticas ESG e em iniciativas institucionais, como a continuidade dos projetos do Instituto Dona Neném e o fortalecimento da nossa cultura diversa e inclusiva com destaque para a presença feminina em posições de liderança.

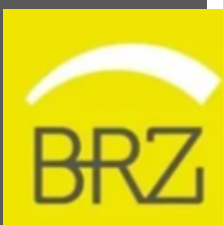




PRINCIPAIS INDICADORES

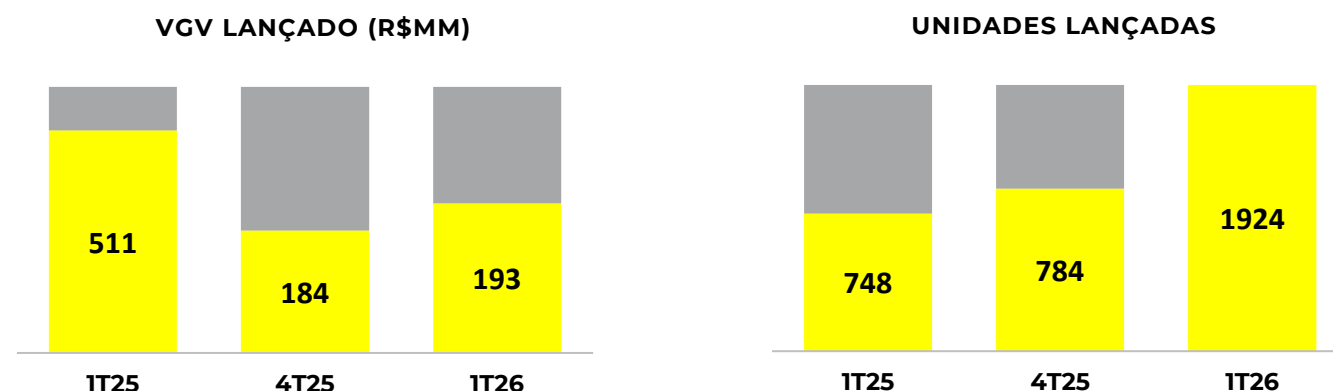
Principais Indicadores	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Lançamentos (em R\$ milhões)	193	184	511	-62,2% ▼	4,9% ▲
Lançamentos (em unidades)	748	784	1.924	-61,1% ▼	-4,6% ▼
Lançamentos (nº empreendimentos)	2	2	5	-60,0% ▼	0,0% .
Entregas de chaves (em R\$ milhões)	180	355	89	102,2% ▲	-49,3% ▼
Entregas de chaves (em unidades)	696	1.396	440	58,2% ▲	-50,1% ▼
Entregas de chaves (nº empreendimentos)	2	5	1	100,0% ▲	-60,0% ▼
Vendas líquidas (em R\$ milhões)	340	209	259	31,3% ▲	62,7% ▲
Vendas líquidas (em unidades)	1.215	788	985	23,4% ▲	54,2% ▲
VSO - vendas líquidas	36,6%	23,1%	25,7%	10,9 p.p. ▲	13,5 p.p. ▲
Repasse (em R\$ milhões)	272	204	144	88,9% ▲	33,3% ▲
Repasse (em unidades)	974	751	546	78,4% ▲	29,7% ▲
Receita Líquida	285	265	249	14,6% ▲	7,5% ▲
Lucro Bruto ajustado	88	73	93	-5,4% ▼	20,9% ▲
Margem Bruta ajustada	31,0%	27,5%	38,2%	7,2 p.p. ▼	3,4 p.p. ▲
EBITDA Ajustado	46	36	26	80,7% ▲	28,2% ▲
Margem EBITDA Ajustada	16,2%	13,6%	10,3%	5,9 p.p. ▲	2,6 p.p. ▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	25	12	17	44,9% ▲	110,7% ▲
Margem Líquida	8,9%	4,5%	7,0%	1,9 p.p. ▲	4,3 p.p. ▲
Geração de Caixa Operacional	12	22	(13)	192,3% ▲	-45,5% ▼
Caixa bruto ¹	564	558	422	33,6% ▲	1,1% ▲
Dívida bruta	741	715	502	47,6% ▲	3,6% ▲
Dívida Líquida	177	157	80	121,3% ▲	12,7% ▲
Dívida Líquida / PL	1,00	1,03	0,28	254,1% ▲	-3,4% ▼
ROE (%)	14,2%	7,9%	6,1%	8,1 p.p. ▲	6,4 p.p. ▼

¹ Refere-se ao saldo das linhas "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários" de curto e longo prazo.

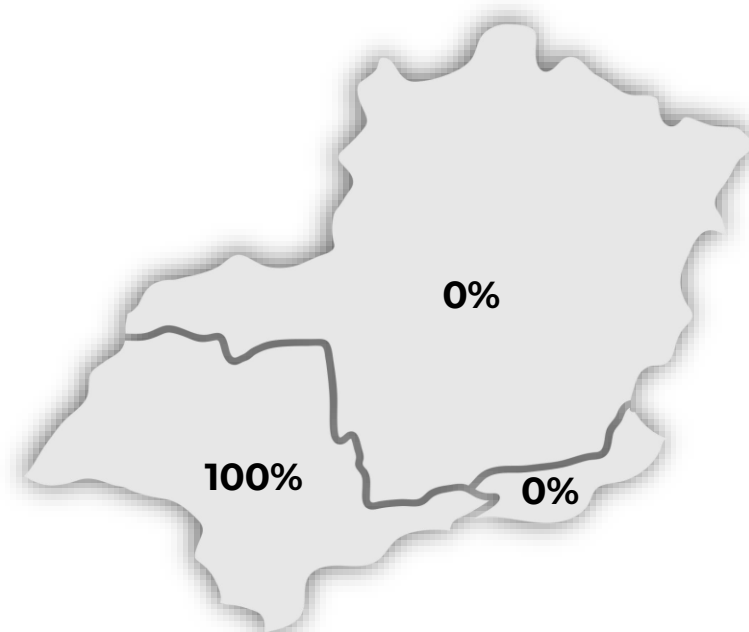


LANÇAMENTOS

Lançamentos	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x X 4T25
VGV lançado (em R\$ milhões)	193	184	511	-62,2% ▼	4,9% ▲
Unidades lançadas	748	784	1.924	-61,1% ▼	-4,6% ▼
Minas Gerais (% de unidades)	0%	0%	0%	0,0 p.p. ·	100,0% ▲
São Paulo (% de unidades)	100%	100%	0%	100,0 p.p. ▲	0,0% ·
Rio de Janeiro (% de unidades)	0%	0%	100%	-100,0 p.p. ▼	100,0% ▲
Número de Empreendimentos lançados	2	2	5	-60,0% ▼	0,0% ·
Preço Médio por Unidade lançada (em R\$ milhões)	258	235	266	-2,9% ▼	9,8% ▲



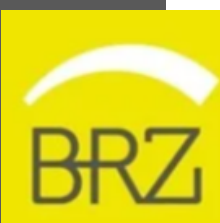
Distribuição geográfica dos lançamentos (%) – 1T26



No **1T26**, foram lançados **R\$193 milhões** em VGV, **4,9% superior** em comparação ao **4T25**, quando foram lançados **R\$184 milhões**, dada a sazonalidade do negócio, é um trimestre em que historicamente temos um volume menor de lançamentos, e **62,2% inferior ao 1T25**, que registrou **R\$511 milhões**. O VGV lançado no **1T26** é representado por **748 unidades**, número **4,6% inferior** em relação ao **4T25**, quando foram lançadas **784 unidades**, e **61,1% inferior ao 1T25**, com **1.924 unidades lançadas**.

No **1T26**, os lançamentos foram concentrados **100% no estado de São Paulo**, refletindo a estratégia geográfica da Companhia, com **2 empreendimentos** lançados e preço médio por unidade de **R\$258 mil**, representando uma valorização de **9,8%** em relação ao **4T25**, que registrou **R\$235 mil por unidade**.

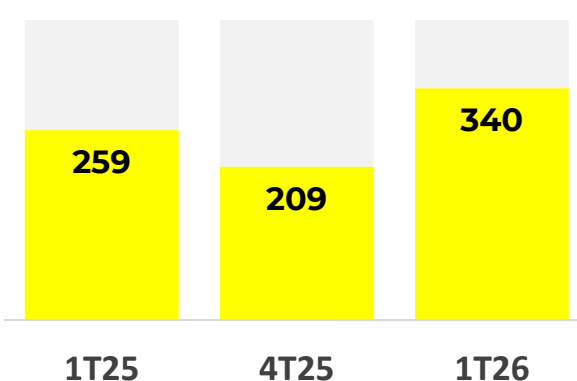
A distribuição geográfica reflete a estratégia da Companhia, lançando em regiões onde mantém um forte posicionamento, além de explorar regiões com relevante potencial de agregar valor sustentável à BRZ.



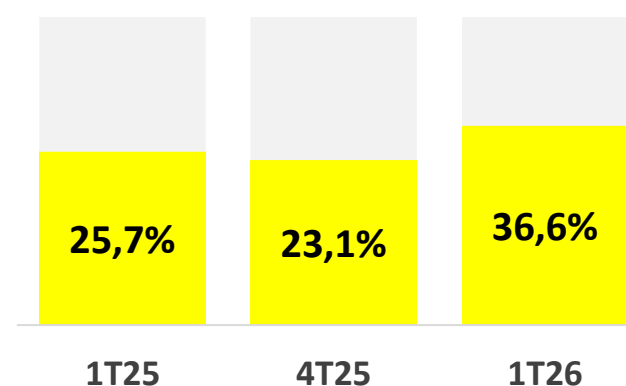
VENDAS CONTRATADAS

Vendas Contratadas	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x X 4T25
Vendas Líquidas (em R\$ milhões)	340	209	259	31,3% ▲	62,7% ▲
Vendas Líquidas (Unidades)	1.215	788	985	23,4% ▲	54,2% ▲
Minas Gerais (% de unidades)	11%	14%	27%	-16,0 p.p. ▼	-21,4% ▼
São Paulo (% de unidades)	81%	65%	59%	21,9 p.p. ▲	24,5% ▲
Rio de Janeiro (% de unidades)	8%	21%	14%	-6,0 p.p. ▼	-61,9% ▼
Preço Médio por Unidade (em R\$ mil)	280	265	263	6,4% ▲	5,6% ▲
VSO - vendas líquidas	36,6%	23,1%	25,7%	10,9 p.p. ▲	58,4% ▲

Vendas Líquidas (R\$ MM)



VSO (vendas líquidas)

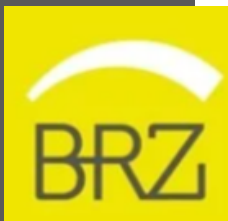


No **1T26**, as vendas líquidas totalizaram **R\$ 340 milhões**, representando um **crescimento** expressivo de **31,3%** em relação ao **1T25 (R\$ 259 milhões)** e de **62,7%** comparado ao **4T25 (R\$ 209 milhões)**. Em **unidades**, foram comercializadas **1.215 unidades líquidas**, volume **23,4%** superior ao **1T25 (985 unidades)** e 54,2% acima do **4T25 (788 unidades)**.

O **preço médio por unidade** vendida atingiu **R\$ 280 mil**, o que representa uma valorização de **6,4%** frente ao **1T25 (R\$ 263 mil)** e de **5,6%** em relação ao **4T25 (R\$ 265 mil)**. Esse aumento no ticket médio continua sendo um fator crucial para o crescimento do VGV, acompanhando a estratégia de novos lançamentos.

A **VSO** de vendas líquidas no **1T26** foi de **36,6%**, apresentando uma performance robusta com alta de **10,9 p.p.** em relação aos **25,7%** registrados no **1T25**. Comparado ao trimestre imediatamente anterior (**4T25, com 23,1%**), o salto foi de **58,4%** na velocidade de escoamento dos estoques.

O impacto **positivo** nos resultados do trimestre reflete a maturação da estratégia de mix de produtos e o ritmo de lançamentos. Mesmo com a introdução de produtos de diferentes faixas de mercado, a companhia conseguiu acelerar a velocidade de vendas e elevar o valor global comercializado em comparação aos períodos anteriores.

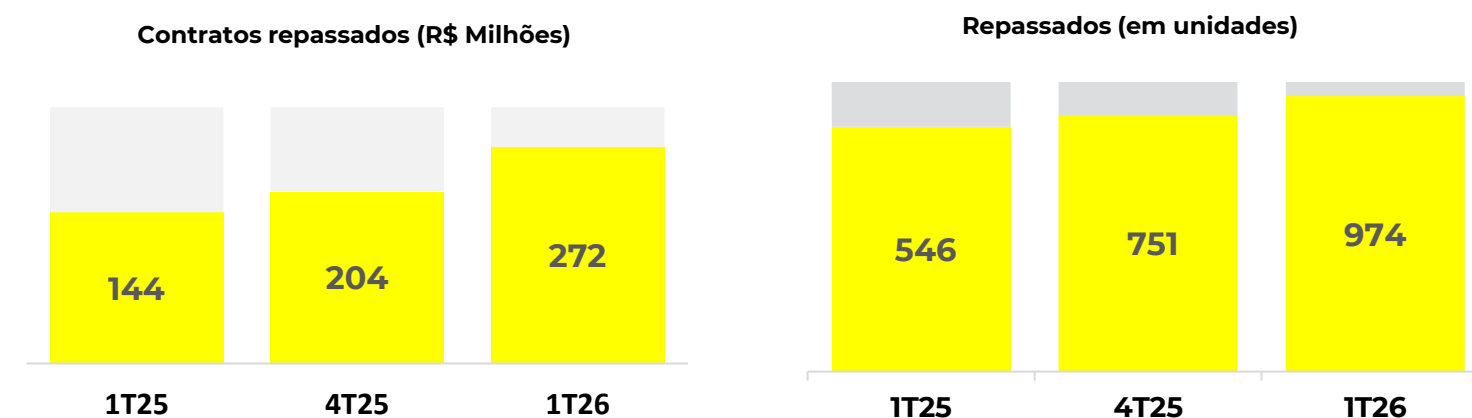


REPASSE

Repasses	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x X 4T25
VGV repassado (R\$ milhões)	272	204	144	88,9% ▲	33,3% ▲
Contratos repassados	974	751	546	78,4% ▲	29,7% ▲
Repasse sobre vendas	80,2%	95,3%	55,4%	24,8 p.p. ▲	-15,9% ▼
RSO (repasse sobre oferta) do período	18,7%	29,3%	16,3%	2,4 p.p. ▲	-36,2% ▼

No **1T26**, o **VGV** repassado totalizou **R\$ 272 milhões**, apresentando um crescimento expressivo de **88,9%** em relação ao **1T25 (R\$ 144 milhões)** e um aumento de **33,3%** face ao **4T25 (R\$ 204 milhões)**. Este resultado reflete a aceleração dos processos de financiamento e a entrega de unidades.

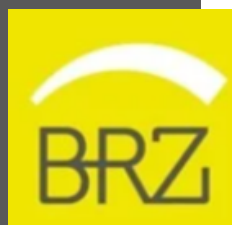
O volume de contratos repassados atingiu **974 unidades** no **primeiro trimestre de 2026**, o que representa uma alta de **78,4%** comparado ao **1T25 (546 unidades)** e um crescimento de **29,7%** em relação ao trimestre anterior (**4T25, com 751 unidades**).



O **RSO (Repasse sobre Oferta)** do período foi de **18,7%**, um aumento de **2,4 p.p.** em relação aos **16,3%** registados no **1T25**. Em comparação com o **4T25 (29,3%)**, o indicador retraiu **36,2%**, seguindo a sazonalidade e o volume da oferta disponível.

Esta evolução evidencia a maior eficiência na gestão da carteira e na velocidade de repasse da oferta, mesmo com as mudanças no mix de produtos e a introdução de empreendimentos de diferentes faixas (Faixa 3 e Faixa 4).

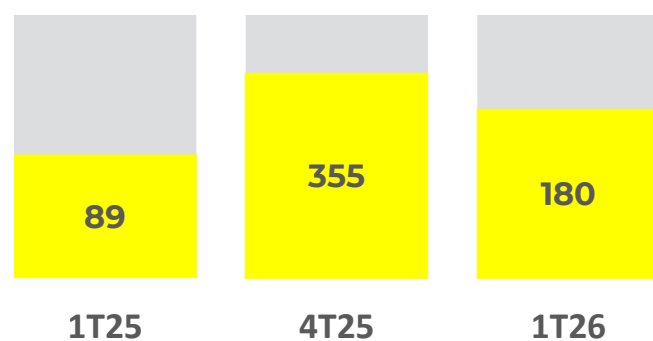




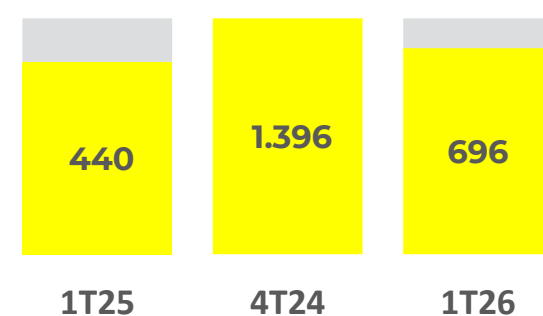
EMPREENDIMENTOS ENTREGUES

Entregas	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 X 4T25
VGV entregue (R\$ milhões)	180	355	89	102,2% ▲	-49,3% ▼
Unidades entregues	696	1.396	440	58,2% ▲	-50,1% ▼
Empreendimentos entregues	2	5	1	100,0% ▲	-60,0% ▼

VGV entregue (R\$ milhões)



Unidades entregues



No **1T26**, foram entregues **696 unidades** e **R\$ 180 milhões** em **VGV**, representando avanços significativos de **58,2%** em **unidades** e de **102,2%** em **VGV** em relação ao **1T25** (quando foram **entregues 440 unidades e R\$ 89 milhões em VGV**). Comparado ao trimestre anterior (**4T25**), houve uma redução de **50,1%** em unidades e de **49,3%** em **VGV**, considerando que o último trimestre do ano anterior contou com um volume excepcional de entregas (**1.396 unidades e R\$ 355 milhões em VGV**).

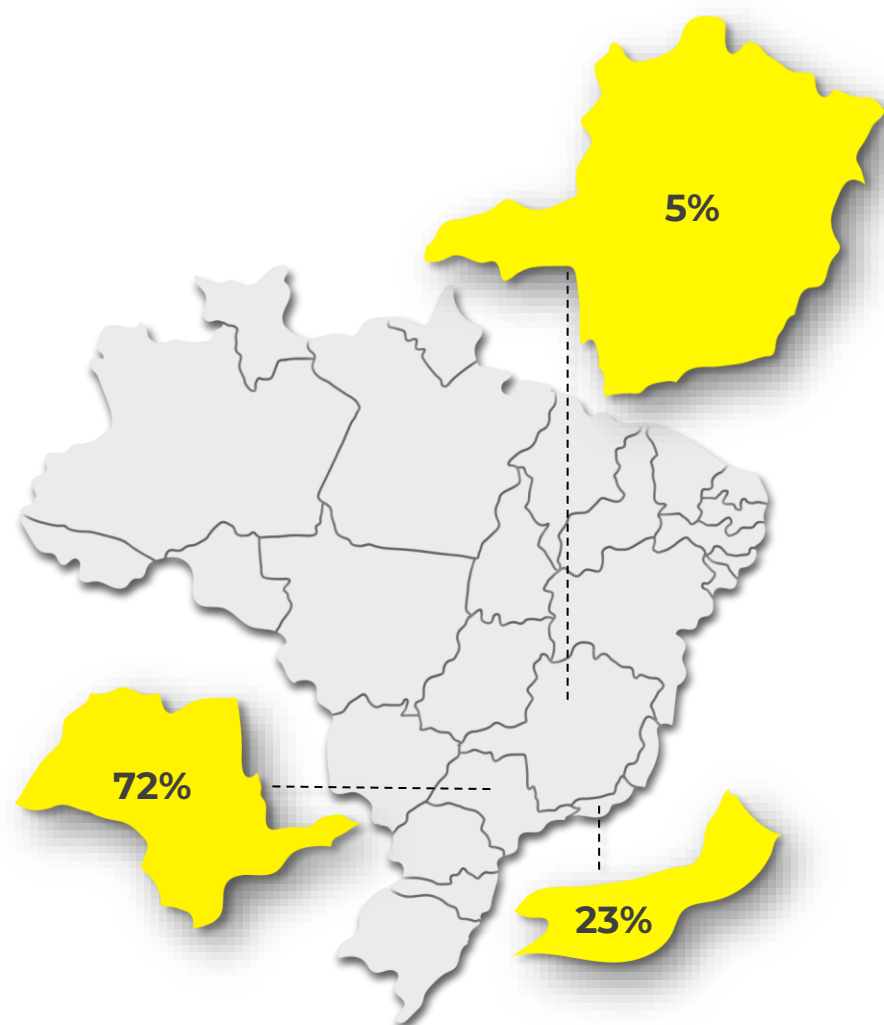
No **primeiro trimestre de 2026**, a BRZ concluiu a entrega de **2 empreendimentos**, um crescimento de **100,0%** frente ao único projeto entregue no mesmo período de 2025 (**1T25**). Esse ritmo demonstra a continuidade do ciclo de obras e a capacidade operacional da Companhia em manter um fluxo constante de entregas ao longo do ano.



Landbank	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25		3T25 x 3T24	
Landbank (em R\$ bilhões)	8,2	8,0	7,4	10,8%	▲	2,5%	▲
Número de Unidades	33.252	33.152	31.677	5,0%	▲	0,3%	▲
Preço Médio por Unidade (em R\$ mil)	247	241	234	5,4%	▲	2,3%	▲
Minas Gerais % (em unidades)	5%	5%	14%	-64,3%	▼	0,0%	·
São Paulo (% de unidades)	72%	72%	60%	20,0%	▲	0,0%	·
Rio de Janeiro (% de unidades)	23%	23%	26%	-11,5%	▼	0,0%	·

O Landbank está concentrado no Estado de São Paulo, em linha com a estratégia da companhia de atuar em regiões com relevante potencial de agregar valor à marca **BRZ**.

Distribuição geográfica do Landbank



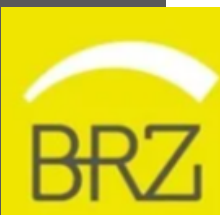
PRODUÇÃO

Produção	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25		1T26 x 4T25	
Unidades em produção	10.254	10.202	12.336	-16,9%	▼	0,5%	▲
por incorporação imobiliária	8.214	8.162	10.296	-20,2%	▼	0,6%	▲
por prestação de serviços	2.040	2.040	2.040	0,0%	·	0,0%	·
Empreendimentos em andamento	29	29	37	-21,6%	▼	0,0%	·
por incorporação imobiliária	23	23	27	-14,8%	▼	0,0%	·
por prestação de serviço	6	6	13	-53,8%	▼	0,0%	·
						#DIV/0!	
Estoque (em unidades)	2.153	2.623	2.838	-24,1%	▼	-17,9%	▼
Estoque em andamento	2.143	2.617	2.834	-24,4%	▼	-18,1%	▼
Estoque acabado	10	6	4	150,0%	▲	66,7%	▲
Estoque (em VGV)	590	783	757	-22,1%	▼	-24,6%	▼
Estoque em andamento	587	781	756	-22,4%	▼	-24,8%	▼
Estoque acabado	3	2	1	200,0%	▲	50,0%	▲

No **1T26**, a Companhia contava com **10.254 unidades** em produção, mantendo a estabilidade com um leve aumento de **0,5%** em relação ao **4T25 (10.202 unidades)**, porém apresentando uma redução de **16,9%** quando comparado ao **1T25 (12.336 unidades)**. Do total em produção, **8.214 unidades** referem-se à incorporação imobiliária e **2.040** à prestação de serviços.

No **1T26**, há **29 empreendimentos** em andamento, volume idêntico ao registrado no trimestre anterior (**4T25**), sendo **23** por incorporação imobiliária e **6** por prestação de serviço.

O estoque total encerrou o trimestre em **2.153 unidades**, o que representa uma redução saudável de **17,9%** em relação ao **4T25** e de **24,1%** frente ao **1T25**. A grande maioria desse estoque (**2.143 unidades**) está em andamento, enquanto apenas **10 unidades** referem-se a estoque acabado.



PERFORMANCE FINANCEIRA

Valores expressos em milhões de reais	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25		1T26 x 4T25	
Receita Líquida	285	265	249	14,6%	▲	7,5%	▲
Custo dos Imóveis vendidos	(204)	(197)	(159)	-27,8%	▼	-3,4%	▼
Custo Financeiro alocado ao CIV	7	5	4	75,0%	▲	40,0%	▲
Lucro Bruto Ajustado	88	73	93	-5,4%	▼	20,9%	▲
%Margem Bruta ajustada	31,0%	27,5%	37,5%	6,5 p.p.	▼	3,4 p.p.	▲
Despesas comerciais	(23)	(17)	(29)	20,5%	▲	-33,6%	▼
Despesas comerciais / Receita líquida	-8,0%	-6,4%	-11,5%	3,5 p.p.	▲	1,6 p.p.	▼
Despesas comerciais / Vendas contratadas líquidas	-6,7%	-8,1%	-11,5%	4,8 p.p.	▲	1,5 p.p.	▲
Despesas gerais e administrativas	(22)	(22)	(24)	4,7%	▲	-2,3%	▼
Despesas G&A / Receita líquida	-7,9%	-8,3%	-9,5%	1,6 p.p.	▲	0,4 p.p.	▲
Despesas G&A / Vendas contratadas líquidas	-6,6%	-10,5%	-9,1%	2,5 p.p.	▲	3,9 p.p.	▲
EBITDA ajustado	46	36	26	80,7%	▲	28,2%	▲
Margem EBITDA ajustada	16,2%	4,5%	14,3%	1,9 p.p.	▲	11,7 p.p.	▲
Resultado financeiro	(7)	(2)	(9)	19,3%	▲	-251,0%	▲
Resultado financeiro / Receita líquida	-2,5%	-0,8%	-3,5%	1,0 p.p.	▲	1,7 p.p.	▼
Lucro (Prejuízo) Líquido	25	12	17	44,9%	▲	52,5%	▲
% Margem Lucro Líquida	8,9%	4,5%	7,0%	1,9 p.p.	▲	4,3 p.p.	▲



RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Receita de incorporação imobiliária	279	263	242	15,4% ▲	6,1% ▲
Receita por prestação de serviços de construção	6	2	7	-14,3% ▼	200,0% ▲
Receita líquida total	285	265	249	14,6% ▲	7,5% ▲

A **Receita Líquida total** atingiu **R\$ 285 milhões** no **1T26**, o que representa um crescimento de **15,4%** em relação ao **1T25** (R\$ 249 milhões) e um aumento de **6,1%** na comparação com o **4T25** (R\$ 265)

¹Houve alteração na Receita Líquida de **2024**, frente à divulgação do referido ano. A alteração está relacionada à realocação das despesas com ITBI e registros das unidades comercializadas que antes, figuravam no grupo de despesas comerciais e, em 2025, foram remanejadas como dedutoras da Receita Líquida da Companhia, medida que evidencia a busca da Companhia por apresentar as informações dentro das melhores práticas contábeis.

MARGEM BRUTA

(em R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Receita Líquida	285	265	249	14,6% ▲	7,5% ▲
Custo dos imóveis vendidos	(204)	(197)	(159)	-27,8% ▼	-3,4% ▼
Lucro Bruto	81	68	89	-9,0% ▼	19,5% ▲
Margem Bruta	28,5%	25,7%	35,9%	7,4 p.p. ▼	2,9 p.p. ▲
Custo Financeiro alocado ao custo do imóveis vendidos	7	5	4	75,0% ▲	40,0% ▲
Lucro Bruto Ajustado	88	73	93	-5,4% ▼	20,9% ▲
Margem Bruta Ajustada (%)	31,0%	27,5%	37,5%	-6,5 p.p. ▼	3,4 p.p. ▲

A **margem bruta ajustada do 1T26** foi de **31,0%**, o que representa um aumento de **3,4 p.p.** em relação aos **27,5%** apresentados no **4T25**, e uma redução de **6,5 p.p.** quando comparada à margem bruta ajustada do **1T25** (37,5%). Este resultado é reflexo da estratégia de eficiência operacional e das revisitações no custo orçado, garantindo maior governança e transparência nos resultados da Companhia.

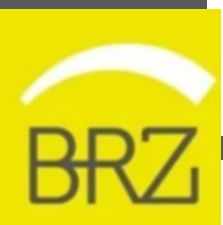
Resultado a apropriar de vendas contratadas

(em R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Receita de Vendas a Apropriar	408	352	424	-3,8% ▼	15,9% ▲
Lucro Bruto a apropriar	169	147	169	0,0% ·	15,0% ▲
Margem bruta a apropriar	41,4%	41,8%	39,9%	1,56 p.p. ▲	1,6 p.p. ▲

¹ (*) não contempla efeitos inflacionários futuros, impostos sobre vendas, encargos financeiros e custos de manutenção.

Ao final do **1T26**, a **Receita a Apropriar (REF)** atingiu o montante de **R\$ 408 milhões**, apresentando um **crescimento de 15,9%** em comparação com o trimestre anterior (**4T25**) e uma redução de **3,8%** quando comparado ao **1T25**. A variação da receita a apropriar é decorrente do volume de vendas e do avanço do POC.

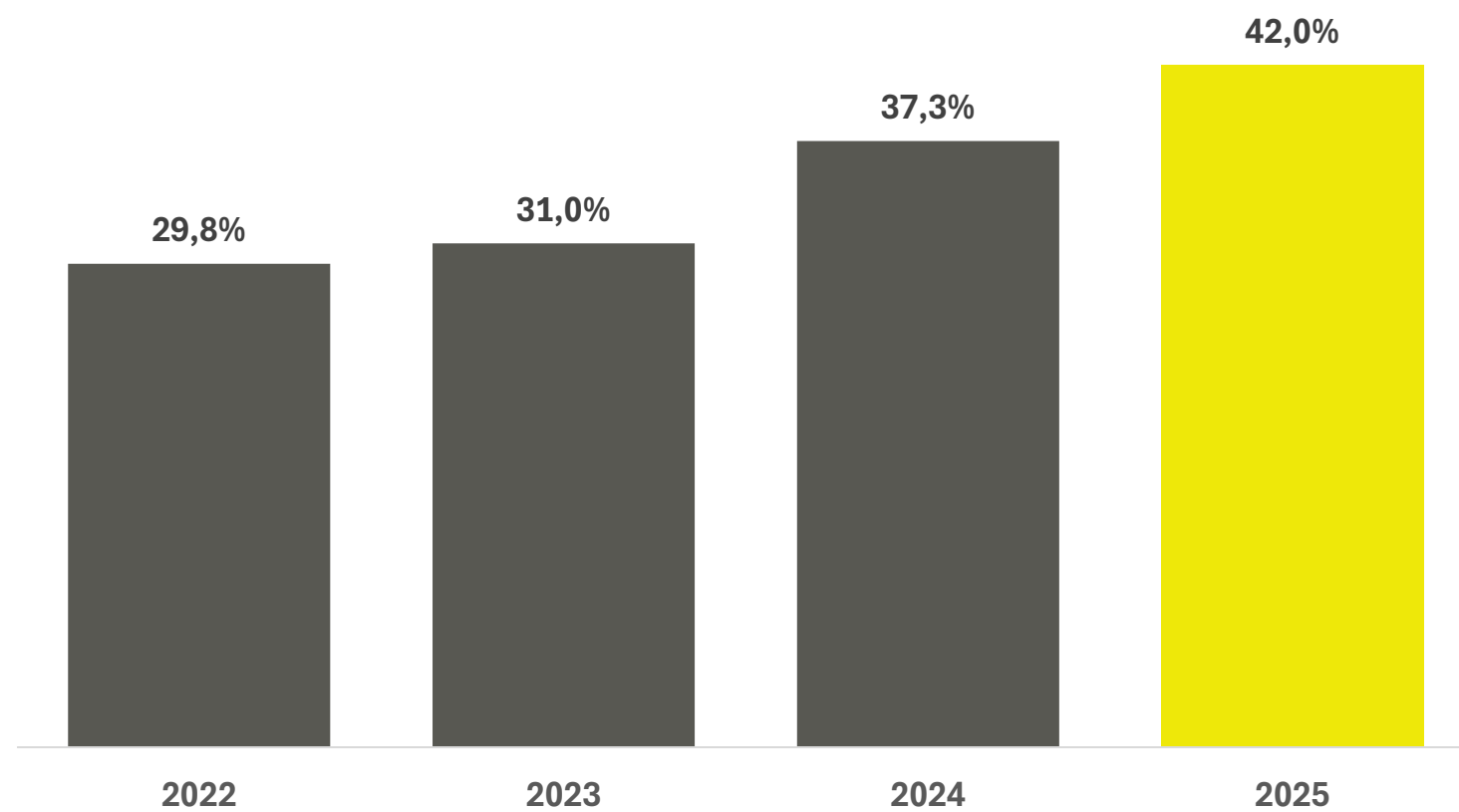
A margem bruta a apropriar demonstrada no quadro acima, já contempla as revisitações de custos que ocorreram no trimestre.



MARGEM BRUTA POR SAFRA

A **margem bruta** da Companhia tem mostrado **evolução constante em comparação aos anos anteriores**, impulsionada pelos **lançamentos** recorrentes de **novos empreendimentos** e pela progressiva superação dos projetos iniciados durante o período da pandemia, conforme destacado anteriormente

Margem Bruta por ano de lançamento





(em R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Despesas comerciais	(23)	(17)	(29)	20,5% ▲	-33,6% ▼
Despesas comerciais / Receita líquida	-8,0%	-6,4%	-11,5%	3,5 p.p. ▲	1,6 p.p. ▼
Despesas comerciais / Vendas contratadas	-6,7%	-8,13%	-11,0%	4,4 p.p. ▼	1,5 p.p. ▼

(em R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Despesas gerais e administrativas	(22)	(22)	(24)	4,7% ▲	-2,3% ▼
Despesas G&A / Receita líquida	-7,9%	-8,3%	-9,5%	1,6 p.p. ▲	0,4 p.p. ▲
Despesas G&A / Vendas contratadas	-6,6%	-10,5%	-9,1%	2,5 p.p. ▲	3,9 p.p. ▲

No **1T26**, as despesas comerciais representaram **8,0% da receita líquida** e **6,7% das vendas contratadas**. Em relação ao **4T25**, houve **um aumento de 1,6 p.p.** sobre a receita líquida e uma **redução de 1,5 p.p.** sobre as vendas contratadas. Já na comparação com o **1T25**, observa-se **redução de 3,5p.p.** e **4,4 p.p.**, respectivamente.

Já em relação às despesas gerais e administrativas, houve **redução de 0,4 p.p.** e de **3,9 p.p.** em relação à Receita Líquida e Vendas Contratadas, respectivamente, quando comparado com o trimestre anterior, e **redução de 1,6 p.p. e 2,5 p.p.** no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

RESULTADO FINANCEIRO

(em R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Despesas financeiras	(27)	(18)	(14)	-100,0%	-52,0% ▼
Receitas financeiras	20	16	9	127,1%	27,1% ▲
Resultado financeiro	(7)	(2)	(5)	-48,7%	-251,0% ▼
Encargos financeiros incluídos no CIV	7	5	4	75,0%	40,0% ▲
Resultado financeiro ajustado	(14)	(7)	(9)	-60,7%	-100,3% ▼

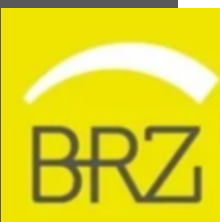
O **resultado financeiro ajustado** da Companhia no **1T26** foi de **R\$ 14 milhões negativo**, apresentando uma baixa de **100,3%** em relação ao **4T25**, quando o resultado foi negativo em **R\$ 7 milhões** e **60,7%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA AJUSTADO

(em R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Lucro antes dos impostos	29	18	24	24,7% ▲	63,6% ▲
Depreciações e Amortizações	3	11	3	1,4% ▲	-75,6% ▼
Resultado Financeiro	7	2	(5)	248,7% ▲	251,0% ▲
Encargos financeiros incluídos ao CIV	7	5	4	75,0% ▲	40,0% ▲
EBITDA ajustado	46	36	26	80,7% ▲	28,2% ▲
Margem EBITDA ajustada	16,2%	13,6%	10,3%	5,9 p.p. ▲	2,6 p.p. ▲

LUCRO LÍQUIDO

(em R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Receita Líquida	285	265	249	14,6% ▲	7,5% ▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	25	12	17	44,9% ▲	110,7% ▲
Margem Líquida	8,9%	4,5%	7,0%	26,4% ▲	4,3 p.p. ▲



CAIXA

(R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Caixa e equivalente de caixa	412	335	229	79,6% ▲	22,9% ▲
Títulos e valores mobiliários	153	223	153	0,0% ·	-31,5% ▼
Caixa bruto	564	558	382	47,8% ▲	1,1% ▲
Geração de caixa operacional	12	22	(13)	192,3% ▲	-45,5% ▼

No **1T26**, a Companhia encerrou o trimestre com **R\$412 milhões em caixa e equivalentes de caixa + títulos e valores mobiliários**, um aumento de **22,9%** em relação ao **4T25 (R\$335 milhões)** e de **79,6%** frente ao **1T25 (R\$229 milhões)**.



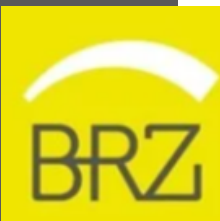
ENDIVIDAMENTO

(R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Empréstimo	132	128	115	14,8% ▲	3,1% ▲
Debêntures	330	389	197	67,5% ▲	-15,2% ▼
Apoio à produção	279	198	190	46,8% ▲	40,9% ▲
Dívida Bruta	741	715	502	47,6% ▲	3,6% ▲
Caixa bruto ¹	564	558	422	33,6% ▲	1,1% ▲
Dívida Líquida (R\$ milhões)	177	157	80	121,3% ▲	12,7% ▲

Ao final do **1T26**, o endividamento total da Companhia (Dívida Bruta) totalizou **R\$ 741 milhões**, representando um **aumento de 3,6% em relação ao 4T25 (R\$ 715 milhões)** e uma **redução de 47,6% na comparação com o 1T25 (R\$ 655 milhões)**.

Indicadores Financeiros	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Dívida líquida (R\$ milhões)	177	157	80	121,3% ▲	12,7% ▲
Patrimônio líquido (PL) (R\$ milhões)	177	152	284	-37,5% ▼	16,7% ▲
EBITDA (R\$ milhões)	39	31	22	81,8% ▲	26,3% ▲
Dívida líquida / PL	1,00	1,03	0,28	254,1% ▲	-3,4% ▼
ROE(%)	14,2%	7,9%	6,1%	131,9% ▲	6,4 p.p. ▲

O indicador **Dívida Líquida / Patrimônio Líquido** foi de **1,00 no 1T26**, representando uma **redução de 3,4% em relação ao 4T25 (1,03)**.



CARTEIRA DE RECEBIVEIS

Recebíveis (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Total de recebíveis	254	259	215	18,1% ▲	-1,9% ▼

Carteira de recebíveis pró-soluto, **excluindo os efeitos contábeis do método POC.**

A BRZ realiza o parcelamento do valor correspondente à entrada do financiamento imobiliário. As parcelas recebíveis antes da entrega de chaves são denominadas **“Pré chaves”**, enquanto as parcelas pós-entrega, **“Pós chaves”**.

Esse montante encontra-se distribuído em **125 empreendimentos**, com **11.457 clientes** ativos.

Total da Carteira de Recebíveis

254 MM

125 Empreendimentos | 11.457 Clientes



Sobre a BRZ

Fundada em **2010**, a **BRZ Empreendimentos** atua no mercado imobiliário econômico com foco em entregar moradias de qualidade e com alto valor agregado. Presente em **32 cidades** nos estados de **São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro**, a companhia já lançou mais de **42 mil unidades** e entregou mais de **100 empreendimentos**, sustentando sua atuação na evolução contínua de processos e na incorporação de inovação aplicada.

Seus projetos seguem critérios objetivos, como localização com acesso à infraestrutura urbana, eficiência de implantação e padronização construtiva, assegurando qualidade e previsibilidade nas entregas. A empresa também mantém atuação relevante em programas habitacionais como **Minha Casa Minha Vida** e **Casa Paulista**, contribuindo para a ampliação do acesso à habitação.

Ao longo de sua trajetória, a empresa consolidou uma operação orientada à disciplina na condução dos projetos e à consistência das entregas, atributos que sustentam relações de confiança e um senso legítimo de orgulho para clientes, parceiros e para a própria companhia

Glossário

CAGR – Compound Annual Growth Rate (“Taxa composta de crescimento anual”). O CAGR mede a taxa média de crescimento de determinada métrica em determinado período.

CEF – Caixa Econômica Federal. Banco estatal responsável pelos recursos do Programa Minha Casa Minha Vida.

CIV – Custo dos imóveis vendidos.

EBITDA - Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, é um indicador financeiro que mede a capacidade de geração de caixa operacional de uma empresa.

Lançamento – etapa em que o empreendimento é apresentado oficialmente ao mercado, já estruturado em todos os aspectos legais.

Landbank – Banco de terrenos. Informações referentes aos terrenos com opções de compra assinadas e estimativa de VGV futuro.

Repasse – Assinatura de contrato de financiamento entre o cliente e a CEF. Contrato complementar à Assinatura de Promessa de Compra e Venda.

RSO – Repasse sobre oferta.

Venda – Assinatura de Promessa de Compra e Venda.

Vendas Brutas contratadas – Total de vendas contratadas no período.

Vendas Líquidas contratadas – Total de vendas contratadas no período, líquidas de distratos.

VGV – Valor Geral de Vendas.

VSO – Venda sobre oferta. Total de unidades vendidas dividido pelo número de unidades colocadas à disposição do mercado no mesmo período.



**ORGULHO
DO QUE
ESTAMOS
CONSTRUINDO
JUNTOS**

